

Bush assina livro de condolências

EDGARDO COSTA REIS
Correspondente

WASHINGTON — O Vice-Presidente George Bush assinou ontem, representando o Presidente Ronald Reagan, o livro de condolências pela morte do Presidente Tancredo Neves, aberto desde segunda-feira na Embaixada brasileira.

Bush foi a primeira autoridade do Governo norte-americano a comparecer à Embaixada para assinar o livro, colocado junto a uma parede sob a foto de Tancredo. Anunciou-se para hoje a presença do Secretário de Estado, George Shultz.

Ao ser recebido pelo Embaixador Sérgio Corrêa da Costa, o Vice-Presidente cumprimentou-o dizendo que trazia uma mensagem pessoal de pêsames do Presidente Reagan. Em seguida, Bush deteve-se durante alguns momentos, com a cabeça baixa, em frente ao retrato de Tancredo, com quem conversou em várias ocasiões durante a visita do então Presidente eleito a Washington, em fevereiro.

Além de Bush, estiveram ontem na Embaixada, para assinar o livro, O Embaixador Nomeado para as Nações Unidas, ~~General Vernon Walters~~ e a economista Ana Maria Jul, do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A morte de Tancredo e os preparativos para os funerais foram amplamente divulgados na imprensa e televisão americanas. O influente "The Washington Post" dedicou ontem um de seus editoriais ao que chamou de "duro golpe" para o povo brasileiro.

"A súbita morte do homem que venceu a eleição no momento de seu triunfo abre enormes testes para o Brasil e sua nova democracia. Mas o Brasil e sua liderança política têm mostrando, durante o ano que passou, que são capazes de grandes feitos", diz o "Post."